



Castelo: sem PDS

Castelo vai *collorizar*, como Itamar

JAQUELINE HELUY
Correspondente

São Luís — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Melo, acaba de receber o primeiro apoio expressivo no Maranhão. A adesão partiu do senador João Castelo, ex-governador do Estado e um dos poucos políticos que ainda tentava manter de pé o esfacelado Partido Democrático Social (PDS). Castelo está disposto a assinar a ficha de filiação no PRN, liquidando de vez com o PDS, que passou nos últimos anos por um violento processo de pulverização.

A última sustentação do PDS no Maranhão está sediada na cidade de Imperatriz, a 780 km de São Luís, graças ao surgimento da liderança do prefeito Davi Alves Silva, que vem realizando uma administração populista, a ponto de programar a distribuição de milhares de cestas alimentícias nos bairros da periferia da cidade.

O motivo do afastamento de Castelo do PDS é em decorrência da indicação de Paulo Maluf para disputar a Presidência da República pelo partido. Castelo, que em 1984 votou em Maluf no colégio eleitoral, não quis persistir no erro, optando por se filiar ao PRN e apoiar Collor.

O PRN deverá abocanhar, ainda no Maranhão, todos os seguidores de João Castelo, consistindo em dois deputados federais, um estadual e 13 prefeitos e 100 vereadores. Na Câmara de Vereadores de São Luís, o PRN contará com oito representantes.